

PORTFÓLIO – ACERVO RECORDANÇA

O RecorDança é um coletivo de pesquisadoras de Recife (PE) - doutoras, mestras e especialistas na área de dança - que desenvolve ações de pesquisa, documentação, difusão e reflexão da memória da dança. Seu surgimento em 2003 configurou-se com a implantação de um acervo virtual, pioneiro no Brasil, reunindo registros de acontecimentos da dança através de fotos, vídeos, áudios, programas e cartazes de espetáculos, entre outros documentos que apontam para a prática da dança, produzidos na Região Metropolitana do Recife, assim como informações dos artistas e grupos atuantes nesse cenário.

A pesquisa realizada para o acervo vem se baseando no discurso dos próprios artistas, a partir de entrevistas, para formatar um Acervo que dê pistas sobre “as histórias” da dança produzida na região. Assim, disponibiliza diferentes vestígios da produção artística (fotos, programas, vídeos, áudios, entrevistas, entre outros), que servem como ferramentas para que outros pesquisadores e interessados na memória da dança possam conectar os dados e criar um olhar próprio sobre os percursos dessa arte.

Levando em consideração que todo sistema de documentação não tem um fim em si mesmo, constituindo-se apenas como um meio para produção de saberes, a equipe sentiu necessário criar mais mecanismos de circulação das informações catalogadas. Pensando nisso, a concepção de um acervo vivo se fez mais presente, a partir de 2008, como um fator potencializador da rede de conexões entre os vestígios históricos, agregando ao trabalho das pesquisadoras a produção de publicações, documentários, podcasts e exposições, com diferentes temas e recortes históricos. Bem como, investiu na promoção de eventos e atividades educativas, que possam permitir a democratização do acesso aos registros históricos e sua melhor compreensão. Dessa forma, a equipe tem se dedicado a colaborar de forma mais qualitativa, através da produção de reflexões e discussões que emergem das práticas do acervo, e das práticas de dança.

Até o momento, como o acervo é custeado a partir de financiamentos pontuais para seus projetos, sem um aporte contínuo para seu funcionamento, ele tem sido atualizado de acordo com o desenvolvimento de pesquisas específicas, com diferentes recortes e tempos determinados de trabalho. Segue abaixo a lista das diferentes pesquisas e ações realizadas em 16 anos do RecorDança:

Constituição do Acervo Recordança (2003/2004) – pesquisa sobre a produção artística em dança na Região Metropolitana do Recife, entre 1970 e 2000, realizada a partir de entrevistas com 25 artistas que atuaram na cidade, nas quais foram abordados temas como formação, produção, criação e profissionalização artística. O resultado de oito meses de estudos, entrevistas, coleta e digitalização de materiais, foi a constituição de um acervo físico – uma caixa com 34 CDs de vídeos de espetáculos, 2 CDs com cópias digitalizadas de programas de espetáculos e um CD Rom com um banco de dados contendo biografias de 25 artistas, histórico de 13 grupos e companhias, ficha técnica e descrição de 200 espetáculos, além de textos sobre o contexto artístico da região. A caixa foi distribuída gratuitamente para instituições culturais do Brasil e do exterior. O projeto foi realizado com financiamento do Fundo de Cultura de Pernambuco – Funcultura, parceria com a Fundação Joaquim e consultoria do Itaú Cultural.

Projeto RecorDança On Line (2006-2007) - criação de um sistema de busca gratuito na Internet, disponibilizando as informações e materiais coletados na primeira fase da pesquisa sobre o cenário de dança na Região Metropolitana do Recife, entre 1970 e 2000, ampliando o acesso às informações históricas do Acervo por pessoas de diferentes estados e países. A idéia do projeto surgiu após mais uma consultoria promovida pelo Itaú Cultural, em 2005, e foi realizado com incentivo do Fundo de Cultura de Pernambuco- Funcultura

Publicação do livro Constante Movimento Zdenek Hampl e produção de Documentário sobre Zdenek Hampl (2008) – a publicação é um relato escrito do coreógrafo e bailarino tcheco, Zdenek Hampl sobre sua vida e experiências artísticas no Brasil, onde teve reconhecida produção, atuando no país desde a década de 70. O documentário foi criado com imagens de espetáculos e ensaios de obras que o coreógrafo realizou em Recife, e trecho de entrevistas realizadas com o artista dois anos antes de seu falecimento.

Acervo RecorDança – História do Tempo Presente (2008-2009) - O projeto consistiu na pesquisa para catalogação e reflexão sobre a produção de dança feita no Recife entre 2000 e 2008. Foi possível atualizar dados dos artistas contemplados pela primeira fase da pesquisa, abarcando sua produção mais atual, e disponibilizando-as na Internet. O projeto recebeu financiamento do Fundo de Cultura de Pernambuco – Funcultura, e continuou com a parceria com a Fundação Joaquim Nabuco. Esta fase também inaugura parceria com o Acervo Mariposa, na troca de catálogos de vídeo entre os acervos.

Seminário Interseções (2009 e 2012) – evento pioneiro no Nordeste a promover uma discussão teórica e artística do corpo em uma perspectiva interdisciplinar. Realizado pelo Acervo RecorDança/Associação Reviva, pela Fundação Joaquim Nabuco e pela Universidade Federal de Pernambuco, o Seminário Interseções teve duas edições realizadas. A primeira iniciativa foi realizada em setembro de 2009 e teve como enfoque o tema “Corpo e Memória”, contando com o número expressivo de 45 inscrições de trabalhos de todo Brasil para serem apresentados no evento, foram selecionados 31 estudos para integrarem a programação junto com os palestrantes convidados. Além disso, o seminário recebeu inscrições de mais de 50 pessoas para participação como ouvintes dos debates promovidos pelo evento. Sua segunda edição teve como tema “Corpo e Olhar” propondo a interlocução entre Dança e Cinema, promovendo dois dias e meio de palestras; mesas-redondas; sessões com comunicações individuais; e mostras de videoarte, videodança e vídeos de registro de espetáculos de dança, com debates, contando com a participação de 37 pesquisadores do país e do exterior.

Publicação Coleção RecorDança (2011 e 2012) – produção de dois catálogos da Coleção RecorDança, contendo textos historiográficos resultantes das pesquisas realizadas nos anos de 2010 e 2011, e com lista de todos os vídeos catalogados e salvaguardados pelo Acervo até 2012.

Pesquisa Como o vídeo muda a dança (2012) - mapeamento dos artistas que trabalham com a produção de videodanças no Recife; recolheu e analisou as videodanças doadas por esses artistas; e realizou entrevistas com nove desses artistas a fim de entender como o olhar por trás da câmera pode modificar a criação em dança. Como resultado, o projeto apresenta nove entrevistas em vídeo com artistas envolvidos com a produção de videodanças na cidade, dois artigos científicos e 21 videodanças cedidas ao projeto. O projeto obteve incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco e desdobrou-se no mestrado da pesquisadora Ailce Moreira, desenvolvido e defendido junto a Pós-graduação em Artes Visuais da UFPE, em 2014.

Projeto O Mapeando o Entrelugar da Dança Popular (2013) – nesse projeto foram desenvolvidas atividades de mapeamento de grupos de Dança Popular e houve o recolhimento de catalogação de novos registros em vídeo para o acervo. Como atividade de pesquisa realizou-se 10 entrevistas com artistas de dança popular, promoveu-se um grupo de estudos quinzenal durante 3 meses sobre o tema da pesquisa; elaborou-se verbetes de minibiografias e histórico dos grupos e artistas entrevistados e produziu-se um artigo científico. Como parte das ações de pesquisa e divulgação do Acervo promoveu-se um seminário de dois dias com artistas e grupos de dança popular, no teatro de Santa Isabel. Este projeto teve incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Exposição Presente Passado Movimento: a dança de 80 pelo olhar do RecorDança (2013) - ação resultante do projeto “Imagens e Histórias da Dança nos anos 80”, que organizou e disponibilizou documentos dos fotógrafos Bosco Accetti e Marcos Araújo, e realizou pesquisa para contextualização desses documentos. Ao longo de um ano foram elaboradas 10 exposições virtuais que lançam discussões a partir destes estudos e ao final, foi realizada a “Presente passado movimento: a dança de 80 pelo olhar do RecorDança”, no Museu Murillo La Greca, em Recife. Esta ação teve incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Exposição Recordança 10 anos: construir, sentir e olhar a dança (2014) – exposição comemorativa dos 10 anos do Acervo RecorDança, que levou ao público uma parte importante da memória da dança pernambucana e suas relações com a história da dança nacional. A exposição ocupou por três meses um andar inteiro do Centro Cultural dos Correios Recife e foi dividida em 3 salas temáticas: bastidores, palco e plateia, dispondo de fotografias, vídeos, documentos, figurinos, material de imprensa histórico, objetos, livros e projetos. A curadoria de Liana Gesteira, Valéria Vicente e Roberta Ramos, com produção de Ângelo Marcos Filizola, projeto Expográfico de Carla Gama. A exposição contou com a mediação de um educativo formado por pesquisadoras do acervo e visitas de alunos de escolas públicas e escolas de arte da cidade. O projeto recebeu patrocínio dos Correios.

Projeto Recordança 10 anos: projeção e difusão da dança pernambucana (2014) - projeto comemorativo dos 10 anos do acervo que contou com a realização do grupo de estudos “Historiografia, descontinuidade e dança”, 2 mostras de videodança, 2 rodas de conversa entre artistas da cidade e estudantes do curso Licenciatura em Dança da UFPE. A finalização desse projeto culminou na realização de dois dias de seminários com palestras e oficinas ministradas por pesquisadoras brasileiras da memória da dança, do

Acervo Mariposa (SP) e do Temas da Dança (RJ). O projeto contou com o incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Itinerância da Exposição Presente Passado Movimento (2015) – este projeto realizou ações formativas em dança através da circulação da exposição “Presente Passado Movimento: a dança de 80 pelo olhar do RecorDança”, fruto da comemoração dos 10 anos de atividades do Acervo. As exposições foram realizadas no Ária Espaço de Dança e Arte e no Centro de Comunicação e Arte da Universidade Federal de Pernambuco; contando ainda com a mediação de arte-educadores e pesquisadores do RecorDança durante a visita; a realização de uma palestra sobre a relação entre o passado e o presente a partir de aspectos políticos, estéticos e formativo; e uma roda de conversa com artistas da dança atuantes durante os anos 80 em Recife. Houveram ações de acessibilidade comunicacional do conteúdo da exposição, da roda de conversa e da palestra para o público com deficiência auditiva. Este projeto teve incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Publicação do livro Acordes e Traçados Historiográficos: A dança no Recife (2016) – versão impressa e em e-book de uma publicação que reúne artigos sobre as histórias da dança do Recife com diferentes perspectivas desse tema: formação, criação, profissionalização, organização artística, entre outros. A organização do livro está sendo feita pela Profa. Dra. Roberta Ramos Marques e pela Profa. Me. Valéria Vicente, e reúne textos das coordenadoras e pesquisadoras do Acervo RecorDança, de pesquisadoras do Acervo Mariposa e do projeto Temas da Dança, e ensaios resultantes de alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso de alunos do Curso de Dança da Universidade Federal de Pernambuco, que se dedicaram a discussões históricas acerca da dança recifense. O lançamento do livro contou com debate e performances sobre “A História da Dança do Recife e suas escritas”, Foram doados 100 livros para instituições de ensino da dança e instituições culturais do país e 100 livros para escolas da rede pública de ensino e bibliotecas públicas. Essa publicação teve incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Pesquisa A improvisação do movimento como caminho para construção cênica. (2016 e 2017) – esta foi uma pesquisa sobre criação a partir do improviso de movimento, visando discutir seus processos e resultados. Foi feito um mapeamento e realizadas entrevistas em audiovisual com artistas que utilizam improvisação na dança contemporânea, nas danças tradicionais ou na performance, no contexto de Recife. A pesquisa resultou na escrita de um artigo sobre o tema da improvisação, composição e coreografia; na produção de um documentário; e na disponibilização gratuita das entrevistas na íntegra no Acervo on line. A pesquisa contou com o incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco – Funcultura.

Documentário Dança do Agoras (2017) - O documentário articula movimentos e pensamentos sobre o fazer da dança que se constrói a partir do improviso, levando para a tela um jogo de conversas sobre o imprevisível, o risco, o jogo, o corpo criando em movimento e os impulsos e desafios de improvisar. Participaram do documentário seis artistas/grupos de Recife (PE) que tem experiências e vivências múltiplas com improvisação, seja no universo de criação nas danças tradicionais, na performance, ou nas danças contemporâneas, e também como foco de interesse acadêmico ou pedagógico. Seu lançamento foi realizado em setembro de 2017 durante o III Contato Coletivo - Encontro de Contato Improvisação de Pernambuco, e contou com uma roda de conversa sobre improvisação com artistas locais e internacionais.

Produção de duas temporadas de Podcasts “Histórias ao Pé do Ouvido” (2014 e 2017) – este projeto teve como intuito trazer outras plataformas de difusão de conteúdos da memória da dança, a partir da produção de episódios podcasts. Na primeira temporada de Histórias ao Pé do Ouvido, realizada em 2014, foram produzidos 8 podcasts a partir do depoimento de 27 personalidades da dança entrevistados na primeira pesquisa de constituição do acervo. Foi um projeto de restauração, edição e ressignificação das primeiras entrevistas do acervo. Na segunda temporada, foram elaborados 5 podcasts a partir de novas entrevistas em áudio com alguns artistas da dança do Recife atuantes na área desde 1970, com o propósito de atualizar o discurso desses artistas, a ser salvaguardada no acervo, através do confronto com antigas gravações dos mesmos artistas concedidas e doadas ao RecorDança entre os anos de 2003 e 2004. Em 2019, o RecorDança está realizando mais uma temporada de podcasts entrevistando mulheres da dança (artistas, produtoras, técnicas), com um enfoque nas discussões de gênero.

INTERNET // RecorDança estréia segunda-feira e vai funcionar como um verdadeiro arquivo virtual, com vasto conteúdo gratuito

Para quem curte DANÇA

A Associação Reviva e a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) realizam na próxima segunda-feira o lançamento do site Acervo RecorDança Online. A página integra o projeto homônimo, organizado por um grupo de pesquisadores locais, e visa funcionar como um arquivo virtual das informações captadas nos últimos três anos de estudo sobre dança brasileira. O conteúdo online será disponibilizado gratuitamente para os internautas, que poderão obter dados detalhados sobre prática e a vivência desta arte.

O Acervo RecorDança é uma iniciativa de pesquisa e documentação, que vem localizando e viabilizando o acesso a documentos importantes referentes à história da dança nacional. O projeto abar-

ca, até o momento, a produção de dança da Região Metropolitana do Recife (do período de 1970 a 2000). O conteúdo já era distribuído em formato digital, mas apenas através de CD-ROM e restrito a algumas instituições culturais. Porém, com o lançamento do site, as informações ficarão disponibilizadas para qualquer pessoa interessada sobre o assunto.

"Nosso objetivo sempre foi dar visibilidade à história da dança e, por isso, a internet sempre foi uma meta. A partir de agora, teremos realmente a oportunidade de ter as respostas dos artistas da dança sobre as informações que conseguimos recolher. É a hora de 'pôr em xeque' nossa metodologia e também de complementar as informações a partir desse

contato mais direto que as ferramentas virtuais permitem", comenta a idealizadora e coordenadora do acervo, Valéria Vicente, que contou com a ajuda dos pesquisadores Carlos Ferrera, Maria Eduarda Freyre, Lêda Santos, Tamisa Vicente e Andreina Vieira.

O site foi desenvolvido pelos programadores Hélder Lima e Silva, José Emerson Diniz e Max José Lins. Contou com patrocínio do patrocínio do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) e o apoio do Instituto Itaú Cultural. Entre o conteúdo disponível: biografias, grupos e companhias, espetáculos e coreografias, iconografia, audiovisual, áudio e textos. Para conferir todo o material disponível, acesse o endereço eletrônico www.fundaj.gov.br/recordanca. (T.M.)



Reprodução



PÁGINA DA REVIVA EM PARCERIA COM A FUNDAJ TRAZ O RESULTADO DE UMA PESQUISA DE TRÊS ANOS SOBRE A DANÇA BRASILEIRA

Projeto RecorDança exalta todas as dança

Acervo, inédito no Nordeste, será doado a instituições estaduais

Catarina Martorelli

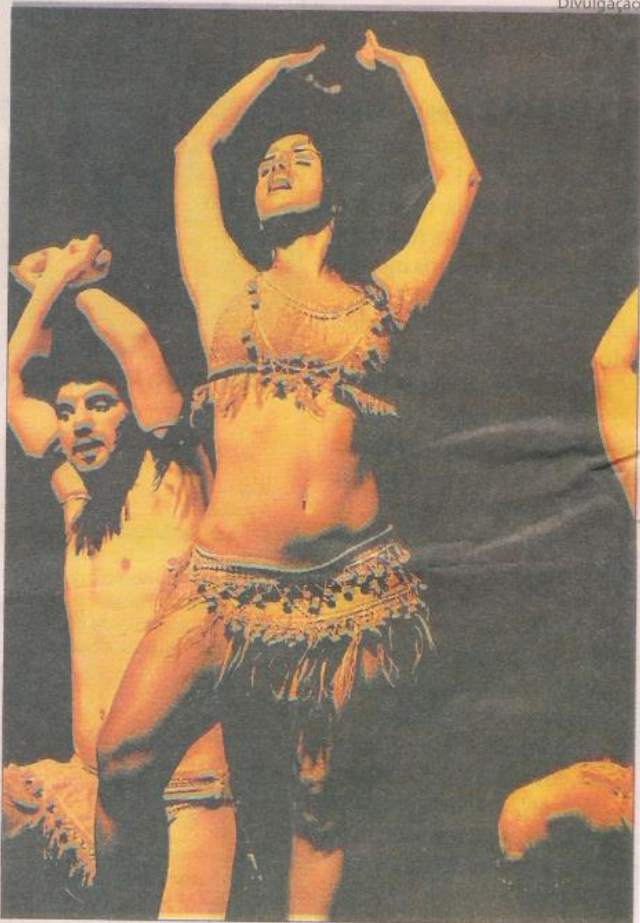
A dança nunca mais será a mesma no cenário cultural do Recife. Após oito meses de pesquisas, será lançado o Acervo RecorDança. Com o objetivo de perpetuar a história da dança cênica em Pernambuco, o acervo será doado a instituições estaduais, onde o público poderá consultar livremente diversas fontes de informação. Diante da dificuldade de acesso a uma obra artística tão efêmera, estão disponíveis fotos e documentos históricos referentes à trajetória da dança produzida na capital pernambucana no período de 1970 até o ano de 2000.

O Projeto RecorDança é uma iniciativa pioneira no Nordeste. Fruto de um estudo inicial de sua idealizadora e coordenadora geral, Valéria Vicente, o projeto ganhou vida após patrocínio do Governo do Estado, através da Funcultura. As pesquisas foram realizadas durante nove meses por uma equipe multidisciplinar de 14 pessoas. "Iniciamos as buscas em agosto do ano passado, com um

grupo de gente ligado à dança, ao jornalismo e à biblioteconomia", explicou Valéria. Antes mesmo de ir a campo, esses profissionais passaram por capacitações e discussões teóricas, visando a qualidade da catalogação e estruturação do acervo.

A preocupação do projeto, no entanto, não é só catalogar. Como Recife tem nomes de peso, como Ruth Rozenbaum, Maria Paula, Flávia Barros e Mônica Japiassu, o RecorDança ofereceu uma grande oportunidade: os artistas atuantes na cidade se expressaram através de entrevistas, revelando um pouco da história e do pensamento de cada um. O acervo digital também contém fotos, programas e vídeos de espetáculos, além de um banco de dados com biografias e informações sobre grupos e espetáculos.

Para ter acesso, basta se dirigir a Biblioteca Pública Estadual, ao Centro de Documentação Osmam Lins (Centro Apolo-Hermilo) ou à Fundação Joaquim Nabuco. O acervo será entregue aos representantes dessas institui-



Divulgação

O acervo digital contém fotos, programas e vídeos

ções, por meio de um conjunto de CDs, nesta segunda-feira. O ato solene será aberto ao público e contará tam-

bém com a presença de personalidades da dança. O Studio de Dança apresentará um solo de Juliana Siqueira, e Cléber Cândido dará corpo à coreografia de Kléber Lourenço.

Para hoje, às 19h, o RecorDança está promovendo o Seminário de Dança em Movimento, na Fundação Joaquim Nabuco.



Divulgação

Em nome da memória da dança

Acervo resgata história de grupos e coreógrafos que brilharam nos palcos recifenses nos últimos 30 anos

Tatiana Meira
 DA EQUIPE DO DIÁRIO

Quem são os principais grupos na história da dança em Pernambuco? Que bailarinos e coreógrafos se destacaram desde os anos 1970, quando foi criado o Balé Armorial? Estas e outras perguntas valiosas para traçar um panorama da dança cênica no Estado, nas últimas três décadas, serão respondidas pelo projeto RecorDança, que propõe a criação de um valioso acervo para a cultura local. A falta de informação sobre a dança produzida em Pernambuco levou a bailarina e jornalista Valéria Vicente a imaginar o RecorDança, que foi aprovado pelo Funcultura estadual e está sendo financiado com R\$ 70 mil.

"A qualidade estética e de criação artística dos grupos e espetáculos e os critérios de profissionalização dos bailarinos foram a maneira que encontramos para avaliar o que seria documentado", explica Valéria Vicente, que dança pelo grupo Experimental. O projeto, apresentado ontem ao público durante a programação do 8º Festival de Dança do Recife, envolve uma equipe de 15 pesquisadores, que permanecerão juntos durante oito meses.

Isto significa que, em março do próximo ano, o público poderá acessar um rico acervo, onde estarão incluídos um banco de fotografias, um livro-catálogo com as fichas técnicas das montagens e cerca de 30 vídeos com espetáculos digitalizados, além de entrevistas com personalidades relevantes para a dança no Estado. Entre os que já deram seus depoimentos estão André Madureira, um dos criadores do Balé Popular do Recife e Zdenek Hampi, coreógrafo e um dos fundadores da Associação de Dança do Recife, ao lado de Monica Japiassu.

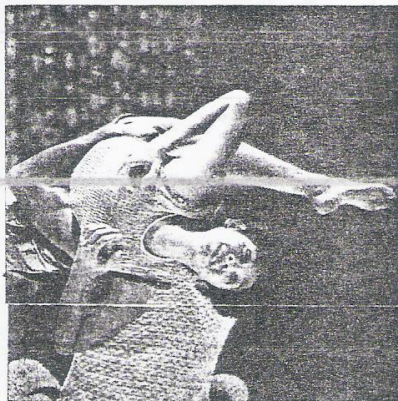
O trabalho teve início há três meses, quando a equipe selecionou com personalidades e grupos a serem pesquisados. Eles também participaram de capacitação ministrada pelo diretor do Centro Apolo-Hermílio, Adriana Faria, pela estudiosa em dança, Goretti Oliveira e pelo técnico Caio Maciel. "Não queremos esgotar a pesquisa do material, mas sim legitimar uma produção que existiu, para que possam ser desenvolvidas futuras pesquisas e publicações", adianta Valéria Vicente. O RecorDança funciona numa sala da Fundação Joaquim Nabuco, no Derby, e irá disponibilizar seu acervo para a própria Fundação, a Biblioteca Pública Estadual e o Centro de Documentação Osman Lins do Centro Apolo-Hermílio.



Professora Gracita Cavendish foi uma das precursoras do balé clássico no Recife



Balé Popular do Recife criou linguagem inovadora sob direção de André Madureira



Márcia Milhazes apresenta o sensível espetáculo Joaquim Maria

Coreografias inusitadas no festival

Um dos dias mais movimentados no 8º Festival de Dança do Recife, este sábado reserva gratas surpresas para o público. Coreografias inusitadas e que podem, até mesmo, incomodar parte da plateia estão em espetáculos como *Ideias de Teto*, dos baianos da Sua Cia de Dança, que abre a programação do Teatro do Parque, e a performance da portuguesa Sônia Baptista, que leva seu *Haikus* ao Teatro Apolo.

A Sua Cia de Dança, numa criação de Clara Trigo, propõe a inversão da posição do pensamento, numa colagem feita a partir de pesquisa com equipamentos da ginástica Pilates e de poemas de Manoel de Barros, colocando os bailarinos para dançar de cabeça para baixo.

Sônia Baptista alterna momentos de vídeo e movimentos corporais para escrever haicais japoneses, que constroem-se a prova de quase tudo e impressionam ao questionar o que é realmente a dança.

A Márcia Milhazes Dança Contemporânea apresenta novamente o sensível *Joaquim Maria* no Santa Isabel, onde um casal explora o universo literário de Machado de Assis. No teatro Hermílio, os franceses da Association Fin Novembre mostram a interseção entre dança e vídeo em *Au Bon des Métaphores*.

O trabalho do Balagandança, de São Paulo, poderá ser conhecido em duas ocasiões: hoje, às 17h, no Barreto Junior, com *Brimos e Fofos* e amanhã, no encerramento do festi-

val, no Santa Isabel, no mesmo horário, com *Roda PE*. A companhia, dirigida por Geórgia Lengos, dança de forma lúdica, a partir de brincadeiras e brinquedos infantis, numa proposta artística e pedagógica.

De Pernambuco, participam da programação hoje *Vias da Dança*, Içognum, Compassos e Truppi, às 15h30, na Fundaj do Derby; Sônia Sobral, do acervo do Itaú Cultural, exibe o vídeo *O Corpo em Evolução*.

SERVIÇO

8º Festival de Dança do Recife
 Onde: Teatro Barreto Junior, 17h; Vitoria Regia, 19h; Santa Isabel, 21h; Apolo, 21h e Hermílio Barro Filho, 23h
 Quanto: R\$ 5,00 (santa Isabel e Apolo-Hermílio) e R\$ 1,00 (Barreto Junior e Parque)
 Informações: 3224.1174 ou 3424.5429

Festa da Vitória Regia
 A festa é prata sua participação, ouro!
 7 a 9 de Novembro - Praça de Casa Forte

Roberto Carlos
 O Mito... A Voz... A Emoção... O Amor...
 Em única apresentação
 23 de novembro - 20h30 no Geraldão
 Venda de Ingressos:
 Alameda de Serviços Shopping Recife
 Patrocinador: BANCO DO BRASIL
 Apoio: DIÁRIO DE PERNAMBUCO
 3466.9997



Parte da História da Dança
em Pernambuco entre
os anos de 1970 e 2000

AGORA NA INTERNET
www.fundaj.gov.br/recordanca



CONVITE

A Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco e a Associação Reviva convidar para o lançamento do Acervo Recordança On line, que contará com a apresentação da nova etapa do projeto, palestras e performances.

19h | 23 de julho de 2007

Local | Cinema da Fundação
Rua Henrique Dias, 609. Derby- Recife - PE
50100-010 | (81) 3073.6696
www.fundaj.gov.br/recordanca

Apoio



Patrocínio



Realização



Ministério
da Educação



a c e r v o n l i n e

RECOR DANÇA

Disponível aqui

O Acervo RecorDança é um projeto de pesquisa, documentação e difusão da memória da dança, realizado pela Associação Reviva, em parceria com Fundação Joaquim Nabuco (PE). Criado em 2003, o Acervo reúne, em um sistema de busca na Internet, o registro digitalizado de fotos, vídeos e programas de espetáculos produzidos na Região Metropolitana do Recife, assim como informações dos artistas e grupos atuantes nesse cenário.

Para acessar, visite o site:
www.recordanca.com.br

Realização:



Incentivo:





As expressões do corpo

Seminário Interseções propõe diálogo entre a dança e o cinema, com palestras, debates, mesas-redondas e vídeos

Eugênia Bezerra
 ebezerra@jc.com.br

Fortalecer a dança como área de conhecimento e relacioná-la com o que é produzido e pensado em outras artes. Assim pode ser descrito o Seminário Interseções – Corpo e olhar, que começa hoje, às 19h, com uma palestra do professor Armando Menicacci na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), em Casa Forte. Até sábado, também haverá atividades na Fundaj Derby e na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nas quais 37 pesquisadores expõem estudos sobre o tema, com uma variedade interessante de abordagens.

O evento é realizado pelo Acervo Recor/Dança/Associação Reviva, Fundaj e UFPE. Nesta primeira edição, o Interseções propõe um diálogo entre a dança e o cinema. O objetivo é fomentar a reflexão sobre estas áreas, que deram origem a dois novos cursos superiores da UFPE. “Hoje há uma tendência de trabalhar em rede, tanto com uma proposta da produção cultural quanto acadêmica”, lembra a Diretora do Centro de Artes e Comunicação, professora Virginia Leal. A coordenadora

Encontro de acadêmicos discute a dança na teoria e na prática

geral do seminário, professora Roberta Ramos Marques, completa: “Com as parcerias rapidamente se encorpou a ideia de trabalhar com pesquisa e prática. Este ano aconteceu outro evento, o Conexões Criativas, que foi um encontro de artistas trabalhando nesta perspectiva interdisciplinar. O Interseções é um encontro de acadêmicos nessa perspectiva”. Ela lembra que os participantes podem sugerir temas para próximas edições, que serão bienais.

Este ano, o binômio dança-cinema se desdobrou em vertentes. Menicacci, que fundou e dirige o Média-danse, um laboratório de pesquisa e criação sobre dança e tecnologias numéricas na Universidade de Paris 8, falará sobre o tema O olhar no calcanhar: sobre a especificidade do olhar coreográfico da imagem. Como debatedores, participam o professor Denilson Lopes (UFR) e a professora Ivani Santana (UFBA).

Amanhã, às 10h30, Lopes participa do debate Em busca do comum, no auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE

(CFCH). No sábado, às 10h30, é a vez da professora Ivani Santana conduzir a palestra sobre o tema Dança imagem: “provoações estéticas” das apropriações do corpo na tela, no Cinema da Fundação.

No encerramento, sábado, às 18h, haverá uma discussão sobre duas experiências de mapeamento da dança no Brasil: o Mapa D2, coordenado por Ivani (UFBA), e o Acervo Recor-Dança, que será apresentado por Liana Gesteira. O encontro acontece na Sala Aluísio Magalhães (Fundaj Derby).

Outra instância da programação são as sessões de comunicação, amanhã e sábado, no Centro de Artes e Comunicação da UFPE e na Fundaj do Derby. O seminário recebeu 45 trabalhos, dos quais 31 foram selecionados e organizados em oito eixos temáticos e está prevista a publicação de um livro.

Também haverá mesas-redondas, às 14h. Amanhã, no auditório do CFCH o tema é Corpo, imagem e ampliação de paradigmas, com

participação dos professores Nina Velasco (UFPE), Thiago Soares (UFPB) e Guilherme Schulze (UFPB). Sábado, no Cinema da Fundação, Elton Bruno Soares de Siqueira (Univas) e Rodrigo Dourado (Sesc) falam sobre o tema Corpos em cena: unidades, transgressões, fragmentações, tendo como debatedor Ricardo Bigi de Aquino (UFPE).

O evento também realiza a Mostra de vídeo Corpo em foco na sexta-feira. Foram selecionados nove trabalhos de vídeoarte e videodança, a partir de propostas enviadas pelos artistas e convites da produção (é o caso de Súbito, da Cia. Etc., e Viva, de Louise Botkay Courcier). As exibições acontecem durante o dia no hall do CAC e, a partir das 20h, no Cinema da Fundação. Nesta última, Armando Menicacci participa como provocador.

As inscrições podem ser realizadas por e-mail ou presencialmente hoje, às 15h, na Fundaj Casa Forte. As informações estão no www.fundaj.gov.br/intersecoes, no qual as palestras serão transmitidas ao vivo.

» Seminário Interseções – corpo e olhar. De hoje a sábado, na Fundaj e na UFPE. Informações: 3073-6696

» MOSTRA DE VÍDEO CORPO EM FOCO

Cinema da Fundação

- Vira-e-mexe – Cynthia Domenico (SP)
- Impressões sobre azulejos – Verônica Moraes/Lamia Coletivo (BA)
- Contrapontos – Drica Rocha/Lamia Coletivo (BA)
- Súbito – Cia. Etc. (PE)
- Degrás – Adriana Carneiro (PE)
- Viva – Louise Botkay Courcier (FRA)

Centro de Artes e Comunicação (UFPE)

- Marés – Drica Rocha/Lamia Coletivo (BA)
- Contrapontos – Drica Rocha/Lamia Coletivo (Salvador)
- Vira-e-mexe – Cynthia Domenico (SP)
- Frevo labore – Marcela Rabelo (PE)
- Impressões sobre azulejos – Verônica Moraes (BA)
- Sobre – Cia. Etc. (PE)
- Degrás – Adriana Carneiro (PE)
- Súbito – Cia. Etc. (PE)
- Viva – Louise Botkay Courcier (FRA)



Tigo Chianaj/Ce Imagem

C689 Coleção RecorDança: vol. 1 - vídeos / Ailce Moreira de Melo...
[et al.]; organização: Liana Gesteira Costa. - Olinda, PE:
Associação Reviva, 2011.
85p.:il

Inclui referências.

Inclui lista geral dos vídeos - Acervo RecorDança.

1. DANÇA - PERNMABUCO - HISTÓRIA, 1970-2000. 2. EXPRESSÃO CORPORAL. 3. COREOGRAFIA. 4. ASSOCIAÇÃO DE DANÇA DO RECIFE - HISTÓRIA. 5. RECORDANÇA. I. Melo, Ailce Moreira de. II. Costa, Liana Gesteira.

Per-BPE 11-0273

CDU 792.8
CDU 192.8

Associação Reviva

Diretora-presidente: Tamisa Vicente

Diretor-financeiro: Ângelo Aimberê

Diretora-secretária: Liana Gesteira Costa

Conselho Fiscal: Andrea Ramos e Ailce Moreira

Editora Associação Reviva

Coordenação: Andrea Ramos e Ângelo Aimberê

Equipe: Ailce Moreira de Melo, Liana Gesteira Costa, Wanessa Santos e Ederlan Fábio

Coleção RecorDança vol. 1 - Vídeos

Organização: Liana Gesteira Costa

Autores: Ailce Moreira de Melo, Ana Valéria Vicente, Liana Gesteira Costa e Roberta Ramos Marques.

Programação visual e diagramação: Uirá Veríssimo

Revisão: Renata Pimentel

Todos os direitos desta edição reservados a Associação REVIVA.

Av. Joaquim Nabuco, 2527 - sl 01 - CEP: 53320-640

Jatobá - Olinda - PE - Brasil

reviva@associacaoreviva.org.br | 55 81 3494 1216

www.associacaoreviva.org.br

Impresso em junho de 2011

Festival de Dança entre altos e baixos

COBERTURA Evento que acontece até o dia 31, mantém função de mostrar a produção atual, mas público está bem oscilante. Morte de Ubiracy Ferreira marcou o fim de semana

Olívia Mindêlo
Eugênia Bezerra
cadernoc@jc.com.br

O fim de semana do 18º Festival Internacional de Dança do Recife foi de luto, público oscilante e espetáculos com percursos artísticos distintos. Apesar de não ter tido este ano uma curadoria propriamente dita, como nas últimas edições, a iniciativa encabeçada pela Prefeitura do Recife, através da Secretaria de Cultura, mostrou que continua atenta ao papel do evento em apresentar grupos que investem na pesquisa, na criação e na expansão do conceito de dança, apesar das propostas mais tradicionais se mantiverem em cena (uma opção importante).

Já na sexta-feira, a cidade recebeu a notícia de que o fundador do Balé de Cultura Negra do Recife (Bacnaré), Ubiracy Ferreira, havia falecido. Nome fundamen-



Irlandi Souza/PCR/Divulgação

LÚDICO Espetáculo que lotou o Hermilo, *Jogo de damas* é uma espécie de brincadeira feminina

tal para a dança e a cultura popular de Pernambuco, sobretudo de matriz africana, ele enfrentava um câncer havia alguns anos. O artista foi cremado no sábado, no Morada da Paz, em Paulista. Em virtude do luto, o Seminário RecorDança - O Entrelugar da Dança Popular, que encerraria sua programação no sábado, adiou o fechamento para a manhã de ontem. O filho de Ubiracy, Tiago Ferreira, iria participar da mesa *Dança afro: criação e autenticidade no jogo das identidades*, como debatedor, mas, devido ao ocorrido, não pôde ir ao seminário, que prestou homenagem a Ubiracy com um toque de Xangô no salão nobre do Santa Isabel.

Foi no palco do teatro mais tradicional do Recife que se apresentou, na sexta, *Entre*, do grupo Mimulus

Hoje, a Quasar
Cia. de Dança,
de Goiás, se
apresenta no
Teatro de Santa
Isabel

(MG). O teatro não ficou lotado, mas o público aplaudiu bastante o espetáculo, inclusive no meio da apresentação - no fim de um duo dançado ao som de *At last*, na voz de Etta James. Na coreografia dos mineiros, movimentos da dança de salão se encontraram com a linguagem da dança contemporânea. Em cena, o

grupo explorou significados da palavra "entre", com momentos que sugeriam a atração entre duas pessoas ou um sentimento dividido, por exemplo. O potencial emotivo do espetáculo ganhou reforço com a trilha sonora, nas vozes de Nina Simone (*I put a spell on you*), Ella Fitzgerald e Louis Armstrong (*Summertime*), Edith Piaf (*La Vie En Rose*), Elvis Presley (*Besame mucho*), entre outras.

No sábado, a Focus Cia. de Dança repetiu a dose no Santa Isabel de 3 pontos, dançando no Morro da Conceição na última quarta. E no mesmo dia, os teatro Hermilo e Apolo viveram momentos de bom público, com a apresentação de *Jogo de damas* (Esther Weitzman Cia. de Dança/RJ) e *Solos Híbridos* (Híbridos

Dança/MG), respectivamente. Enquanto o primeiro promoveu uma aproximação mais calorosa com a plateia, através de uma espécie de brincadeira dançada entre oito mulheres de idades diferentes, o segundo prendeu os olhares dos mais iniciados à linguagem contemporânea, através de uma matriz performática.

Hoje, o 18º FIDR traz de volta ao Recife a aclamada companhia Quasar, de Goiás. Desta vez, a trupe de Henrique Rodvalho leva ao Santa Isabel (20h) o espetáculo *No singular*, cujo mote é o excesso de informações do mundo atual. No Hermilo, a Compassos (PE) apresenta *Sobre um paraquiano* e no Apolo, a Qualquer um dos 2 Cia de Dança (PE) mostra *Para sempre teu*. Ambos, às 19h.

Inscrições abertas para oficinas de dança

Estão abertas as inscrições para as oficinas pedagógicas e o seminário *O entreolhar da dança popular*, que fazem parte da programação do 18º Festival Internacional de Dança do Recife, realizado de 23 a 31 de outubro. Ao todo, são 100 vagas distribuídas em cinco oficinas.

As oficinas são: *Processo criativo*; *Ateliê de investigação coreográfica*; *Técnica de clown e performance na dança contemporânea*; *Corpo em movimento*; e *Funk style*. As inscrições são feitas nos locais onde acontecem os cursos, no Stúdio de Danças, Escola Pernambucana de Circo, Escola de Frevo Maestro Fernando Borges e Sala de Dança do CAC.

Acervo RecorDança:

Coordenação geral: Ana Valéria Vicente, Liana Gesteira Costa e Roberta Ramos Marques

Equipe do projeto Manutenção do Acervo RecorDança:

Coordenação: Liana Gesteira Costa
Pesquisadores: Marcelo Sena, Ailce Moreira e Tainá Veríssimo
Consultoria site: Andrea Ramos
Designer do site: Renata Souza
Programação visual: Uirá Veríssimo
Autoração dos DVDs: Gleidson Ferreira
Digitalização dos vídeos: Hudson Wlamir e Marcelo Sena

Contatos:

Acervo RecorDança:

(81) 3034 4180
recordanca@associacaoreviva.org.br
www.recordanca.com.br
End: Av. Conde da Boa Vista, 45 – Bloco C – sala 1004
CEP: 50060-004 - Recife – PE – Brasil

Associação REVIVA:

(81) 3494 1216
reviva@associacaoreviva.org.br
www.associacaoreviva.org.br
End: Rua Joaquim Nabuco, 2527 – sala 01
CEP:53320-640 - Olinda – PE – Brasil

Cidade de rios, pontes e dança

Divulgação

Uma década de dança, política e iniciativas artísticas memoráveis tidas no Recife estão em evidência na exposição "Presente Passado Movimento: a dança de 80 pelo olhar do RecorDança", aberta hoje, às 20h, no Museu Murillo La Greca. A mostra, que celebra os 10 anos do projeto RecorDança, traz um panorama da cena artística ligada à dança na Capital, através de imagens, documentos, cartazes, trilhas sonoras e programas de espetáculos.

A mostra resgata os esforços de profissionalização da Associação de Dança do Recife e do Conselho Pernambucano de Dança, além de espetáculos como "Piazzolada" (1983), "O anjo azul" (1983) e "Senhora dos Afogados" (1985). As histórias são reveladas, principalmente, a partir do olhar dos fotógrafos Breno Laprovítera, Bosco Accetti e Marcos Araújo.

Pessoas com deficiência visual e auditiva terão recursos de acessibilidade para conferir

a exposição de 16 a 18 de agosto e de 23 a 25 de agosto.

> Serviço

Exposição "Presente Passado Movimento: a dança de 80 pelo olhar do RecorDança"

Onde: Museu Murillo La Greca

Quando: Hoje, às 20h
Entrada franca

Informações: 3355-3129



"PIAZZOLADA" é um dos espetáculos resgatados



MOSTRA Imagens dos anos 1980 integram o acervo

Último dia da exposição do Recordança no La Greca

Quem ainda não viu, tem até hoje para visitar a exposição *Presente passado movimento: A dança de 80 pelo olhar do Recordança*. A mostra fica em cartaz das 13h às 17h no Museu Murillo La Greca, com resgate do cenário da dança no Recife.

Esta é a primeira ação comemorativa promovida pelo Recordança pelos seus 10 anos de atividades. A exposição apresenta diferentes movimentos que ocorreram na década de 1980, com imagens e histórias da atuação política

e dos esforços de profissionalização da Associação de Dança do Recife e do Conselho Pernambucano de Dança; bem como da produção artística de espetáculos que promoveram diálogo e parcerias com artistas do teatro, da literatura, das artes visuais e da música.

🕒 **Exposição *Presente passado movimento*** – hoje, das 13h às 17h, na Rua Leonardo Bezerra Cavalcanti, 366, Parnamirim. Gratuito. Fone: 3355-3129

Memória da dança em podcast

Adriana Oliveira

adriana_juiza01@hotmail.com

Especial para o JC

Relebrar e reviver a história da dança do Recife. Estes são os pontos de partida do projeto Histórias ao pé do ouvido, que em oito episódios de podcast - arquivo de áudio digital - reúne entrevistas com bailarinos que viveram as fases boas e ruins da dança do Recife durante o período de 1970 a 2000. São 25 horas de gravações coletadas entre os anos 2003 e 2004 pelo Acervo RecorDança, editadas pelos pesquisadores e bailarinos Elis Costa e Marcelo Sena.

Em um momento que a dança vive no Recife um momento crítico, com a transformação do Festival Internacional de Dança do Recife - considerado um dos maiores do País - em biennial, o primeiro episódio do projeto, publicado no dia 17 de outubro, trata sobre temporalidades e aborda as perdas e ganhos que a dança enfrentou nas últimas décadas.

"Sem dúvida, essa decisão foi lamentável, mas se fizer uma avaliação da história da dança do Recife em suas fases, houve tempos de muitos ganhos e perdas. As coisas mudam, elas não precisam ser para melhor ou pior, elas podem mudar, e foi isso que aconteceu com a dança", avaliou Elis.

Todo o material do projeto é dividido em eixos temáticos que levam em consideração o contexto histórico de cada entrevistado. Ao todo, foram ouvidas 27 personalidades, entre



PROJETO Bailarina Elis Costa é uma das coordenadoras

elas, Cláudia São Bento, Dayse Caraciollo, Ubiracy Ferreira, André Madureira, Mônica Lira, Christianne Galdino e outros.

"A cada semana publicamos um arquivo de áudio com um tema diferente, falando de dança a partir das entrevistas realizadas. Estes depoimentos não tinham a intenção de serem publicados, por isso alguns possuem ruídos. Muito deles foram feitos no começo do RecorDança para servir apenas como pesquisa e orientação dentro do acervo para outros estudos. Depois surgiu a ideia de fazer uma curadoria com os documentos em áudio com temas relevantes para a dança", explicou Elis.

De acordo com Marcelo Sena, os outros cinco episódios abordam a história de pessoas que saíram do Recife para sobreviver da dança, mobilizações e lutas políticas enfrenta-

das pelos bailarinos que queriam ser reconhecidos como profissionais. "Os episódios são uma oportunidade para quem não conhece a história dos profissionais que fazem parte da história da dança do Recife. Muitos deles, que atuaram na década de 70, 80 e 90, quase não são conhecidos hoje, porque muitos estão voltados a atividades menos públicas. Mas é interessante porque estas entrevistas resgatam estas pessoas", disse Marcelo.

O material leva em consideração também o contexto histórico de cada entrevistado. O projeto está disponível no site do Acervo RecorDança e será também enviado à Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, à Biblioteca Joaquim Cardoso (CAC/UFPE), à Escola Municipal de Arte João Pernambuco e à Fundarpe. A pesquisa tem incentivo do Funcultura.

BUSCA

Filtrar por categoria ▼

Digite e tecla Enter

RELACIONADOS



**ACERVO
RECORDANÇA
REALIZA RODAS DE
CONVERSA NA UFPE**

julho 16, 2014



**ACERVO
RECORDANÇA INICIA
GRUPO DE ESTUDOS
SOBRE HISTÓRIA DA**

DANÇA

março 20, 2014



**18º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
DANÇA DO RECIFE
ESTREIA NA PRAÇA
DO MORRO DA CONCEIÇÃO**

outubro 23, 2013



Notícias

PROJETO HISTÓRIAS AO PÉ DO OUVIDO RESGATA A DANÇA PERNAMBUCANA ATRAVÉS DE PODCASTS

por Idança / 17/11/2014 / 0 Comentários

Tweetar 1

+1 0

Compartilhar 6

Assim como contar é reviver uma história, o projeto **Histórias ao Pé do Ouvido** não só resgata como traz importantes entrevistas de artistas da dança do Recife. Liderado pelos pesquisadores e bailarinos Elis Costa e Marcelo Sena, também orientador da pesquisa, o trabalho traz oito episódios de podcast que dialogam com o passado e apresentam uma abordagem descontinuada sobre questões como temporalidade, linguagem, profissionalização, formação, movimento e política na dança.

Desde janeiro de 2014, Elis e Marcelo vêm se debruçando sobre entrevistas realizadas entre os anos 2003 e 2004, em formato de áudio. O material, captado pelo [Acervo RecorDança](#), apresenta informações importantes sobre a dança no Recife entre 1970 e 2000. "Através do podcast, que é um arquivo digital de áudio, a gente colocou várias pessoas importantes para conversar. Pessoas que estão e não estão mais vivas, mas que tiveram grande contribuição para o desenvolvimento dessa arte no Recife", aponta Elis.

Durante o processo, foi feita a análise e a compilação de um extenso material, que recebeu edição a partir de eixos temáticos, levando em consideração também o contexto histórico de cada entrevistado. "Acredito que o público vai se interessar por este produto, pois ele não precisa de intermediação e traz a questão da acessibilidade, já que pessoas que não podem ver também terão acesso", pontua Costa.

O projeto está disponível no [site do Acervo RecorDança](#) e será enviado para a [Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco](#), a [Biblioteca Joaquim Cardozo \(CAC/UFPE\)](#), a [Escola Municipal de Arte João Pernambuco](#) e a [Fundarpe](#). A pesquisa tem incentivo do Funcultura e da Secretaria de Cultura, Governo do Estado de Pernambuco.

Tags: [podcast](#), [RecorDança](#)



Recorrida amplia atuação e lança produtos em documentário, e-book e podcast

Atividade acontece desde 2013 e já teve formatos como estudo de dança

Por: Tânia de Almeida em 20/07/2018 (10h 46min) em Diversão



Teatro, cinema e música e outras atividades sobre a dança em movimento e as pessoas vêm sendo desenvolvidas de acordo com o projeto, em uma série de ações realizadas pelo Projeto Diversidade em 2013 e 2014. A ideia é promover uma série de documentários, um e-book e um podcast em 2018.

Uma das ações é o lançamento do documentário 'Diversidade: A Dança em Movimento', a ser lançado em outubro de 2018. O projeto é realizado em parceria com o Conselho Estadual de Cultura e o Conselho Municipal de Cultura.

O projeto 'Diversidade' está sendo realizado em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho de Cultura da Prefeitura Municipal de Caruaru.

Janeza de Almeida, produtora e realizadora do projeto Diversidade em movimento



Grupo de mulheres participantes do projeto Diversidade em movimento

Os materiais foram desenvolvidos pelo projeto 'Diversidade em Movimento', a realização do movimento como forma de expressão e de reconhecimento da diversidade cultural e social.

Tudo isso será apresentado ao público em uma série de documentários que serão lançados para promover o conhecimento e o reconhecimento da diversidade cultural e social.

Participação

É um projeto realizado em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho de Cultura da Prefeitura Municipal de Caruaru.

Desde 2013 Diversidade atua no movimento cultural e artístico de pessoas com deficiência e suas famílias e familiares, promovendo a inclusão social e o reconhecimento da diversidade cultural e social.



Diversidade: Inclusão dança de agora

- 01. Como a cultura brasileira que mudou está sendo feita hoje?
- 02. Como a cultura brasileira que mudou está sendo feita hoje?
- 03. Como a cultura brasileira que mudou está sendo feita hoje?
- 04. Como a cultura brasileira que mudou está sendo feita hoje?
- 05. Como a cultura brasileira que mudou está sendo feita hoje?



SITES, BLOGS E COLUNAS

- Carla Machado** mostra a arte de fazer up
- Apresentador** que dá acesso à vida real do cinema

FOLHA PE 100 ANOS

ABAJOUR

COMPRA E FEIÇÃO DA FOLHA DEITA

MEIO A FOLHA E RECIBO DE CASA

FOLHA

WhatsApp: (81) 3.3307-0230

BUSCA

Filtrar por categoria

Digite a palavra-chave

RELACIONADOS



INICIADA EM 2015, 11ª EDIÇÃO DA MOSTRA L2 NA DANÇA VOLTA A ACONTECER EM BELO HORIZONTE

HORIZONTE

junho 12, 2016



PROJETO IMPROVISOS UNE MÚSICA E DANÇA NO PÁTIO ESPANHOL

março 28, 2014



COLETIVO LUGAR COMUM PROMOVE JAM SESSIONS DE DANÇA EM RECIFE

abril 24, 2014



Notícias

PESQUISA INVESTIGA A IMPROVISAZÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE DANÇA

90X Notícias / 01/06/2016 / 0 Comentários

[Twitter](#) [G+](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)

Até o próximo dia 12 de junho, o Acervo RecorDança disponibiliza um formulário online [disponível aqui](#), com intuito de mapear grupos, companhias e profissionais de dança que trabalham com improvisação do movimento para a composição cênica. A ideia é que todos os artistas que usam essa ferramenta criativa preencham o formulário e forneçam informações para a pesquisa.

Com incentivo do Futurkult, o projeto intitulado A improvisação do movimento como caminho para composição cênica terá três etapas e o mapeamento é a primeira delas. A pesquisa surgiu a partir do interesse da artista de dança e pesquisadora, Liana Gesteira, e conta com a participação das pesquisadoras Jo Bragança, Taina Verissimo e Valéria Vicente.

"Percebi que dos anos 2000 para cá muitos artistas começaram a trabalhar com o improviso em seus processos de criação de espetáculos. Então, pensei em realizar essa pesquisa para conhecer os profissionais no Recife que se utilizam desta ferramenta e em aprofundar questões sobre procedimentos metodológicos de criação, a relação entre o corpo que cria o movimento e o corpo que evolui o movimento, e as escolhas de treinamento corporais para criação de uma obra", explica Liana.

Após a etapa inicial de mapeamento, serão realizadas seis entrevistas com artistas e a elaboração de um mini-documentário. Também haverá a produção de um artigo científico, que visa contribuir para a produção de informações teóricas e para o aprofundamento da dança enquanto área do conhecimento.

As informações da pesquisa também vão subsidiar parte dos estudos para o trabalho em Dança da pesquisadora Liana Gesteira, a ser realizado na Universidade Federal da Bahia entre os anos de 2016 e 2018.

Tags: [improvisação](#), [mapeamento](#)

0 comentários

Classificar por: [Meus artigos](#)



Adicione um comentário...

[Facebook Comments Plugin](#)

QUEM SOMOS - RSS

A obra www.idanca.net é licenciada sob uma Licença Creative Commons - Atribuição - Não-Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada. Conteúdo de 2015 idanca.net em www.idanca.net. Permissões pessoais do domínio idanca.net/a podem estar disponíveis em <http://www.idanca.net>.

ARTES CÊNICAS

SOMENTE INSTITUCIONAL LINHA GERAL FIB 2016 ESTATOS ACESSO

Com incentivo do Funcultura, Acervo Recordança realiza mapeamento entre profissionais de dança

O mapeamento visa a mapear a formação de profissionais de dança em Pernambuco

Publicado em 10/05/2016 às 10:00h

O Sistema Brasileiro de Incentivo Cultural, em parceria com o Conselho Estadual de Cultura, realizou um mapeamento entre profissionais de dança em Pernambuco para a elaboração de um plano de desenvolvimento da dança em Pernambuco. A ideia é que todos os artistas, que estejam formalmente inscritos em seu CNPJ, possam ser mapeados e incluídos em pesquisas, para a produção de conteúdos com incentivo do Sistema de Incentivo Cultural, através do Funcultura.

De acordo com o pesquisador de mapeamento, o plano de desenvolvimento da dança em Pernambuco, é um instrumento de gestão e planejamento. A pesquisa surgiu a partir da intenção de criar um banco de dados e informações. Como objetivo, o mapeamento é uma ferramenta de planejamento de longo prazo. “Como objetivo a longo prazo, “Prever, para o ano 2020, qual o impacto cultural gerado pela dança em Pernambuco em seu processo de criação de trabalhos, tendo em vista que a dança em Pernambuco já possui um histórico de atuação em Pernambuco e em outros estados brasileiros e em outros países, a ideia é que seja um instrumento de planejamento e de avaliação de desempenho, com o objetivo de avaliar o impacto cultural gerado pela dança em Pernambuco” explicou o pesquisador.

Para a realização do mapeamento, os pesquisadores realizaram uma pesquisa de identificação de profissionais de dança em Pernambuco. Também foram feitas pesquisas de campo, que consistem em fazer a coleta de informações individuais e para o desenvolvimento de um banco de dados de profissionais. As informações dos profissionais são coletadas por meio de questionários em campo e de pesquisas online. A pesquisa foi realizada em Pernambuco, entre os anos de 2014 e 2015.

Objetivo
Realizar o mapeamento de profissionais de dança em Pernambuco para o desenvolvimento de um plano de desenvolvimento da dança em Pernambuco.

Metodologia
Pesquisa de campo e pesquisa online.
Método de amostragem por conveniência.
Método de coleta de dados por meio de questionários em campo e de pesquisas online.

Tags **INCENTIVO CULTURAL** **FUNCULTURA** **MAPEAMENTO** **PROFISSIONAIS DE DANÇA**

0 Comentários

Adicione um comentário

Compartilhe esta notícia

IGUALMENTE

"O Funcultura" será o protagonista do Festival de Dança Pernambuco 2016



Curso de gestão financeira para projetos de Funcultura

Recursos Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura

"Teatro em Movimento" recebe mais de 100 mil visitantes

MAIS NOTÍCIAS

1 **Funcultura** promove mapeamento de profissionais de dança em Pernambuco

2 **Teatro em Movimento** recebe mais de 100 mil visitantes

3 **Funcultura** divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura



Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura

Tweets

Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura

Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura



Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura

Funcultura divulga resultados de seleção de projetos para o programa Funcultura

INFORMAÇÕES

INSTITUCIONAL Instituições de Cultura Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições	LINEAR Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições	ACÇÃO ESPECIAL Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições	PROJETO CULTURAL Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições	ACÇÃO Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições	COMISSÃO Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições Instituições
---	---	---	---	--	---

CULTURA | CINEMA

CAPA | REVISTA DA FOLHA | SABORES | CINEMA | TEATRO | FESTAS E SHOWS

"Vem ver videodança" na Fundaj*Mostra exibirá treze vídeos estrelados por grupos pernambucanos nesta terça*

10/06/2014 08:50 - da Folha de Pernambuco

A- A A+



Divulgação



Filme "Maxixe" (2010), de Breno César, é um dos destaques da programação

Com incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), mais uma atividade marca a comemoração de dez anos do Acervo Recordança, completados em 2013. A mostra "Vem ver videodança" chega a sua segunda e última edição, nesta terça (10), às 19h30, na Sala João Cardoso Ayres, localizada na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) do Derby.

O evento conta com exibição de alguns vídeos associados à dança escolhidos pela curadoria de Taina Veríssimo e Daniela Santos. A primeira edição da mostra, realizada em maio, trouxe obras raras ou de difícil acesso, assinadas por nomes já consolidados no cinema pernambucano. Desta vez, são as produções locais mais recentes - lançadas a partir dos anos 2000 - que estão em pauta.

Treze vídeos estrelados por diversos grupos pernambucanos compõem a sessão. "Maxixe" (2010), de Breno César, é um dos destaques. No filme de dez minutos, a coreografia da Cia. Etc. explora movimentos circulares, tecendo uma narrativa cômica. Já em "Sobre" (2009) há um intercâmbio entre a mesma companhia e a Hibridus Dança. Com uma edição marcada pelas sobreposições, a obra conta com projeções de imagens sobre os bailarinos. A mostra conta ainda produções de Irma Brown, Marcelo Sena, Orlando Nascimento, Marcela Rabelo, Anderson Monteiro, Oscar Malta, Miguel Falcão e Adriana Carneiro.

O Acervo Recordança surgiu com o intuito de preservar a memória da dança em Pernambuco, se dedicando a recolher, tratar e divulgar materiais históricos relacionados a esta forma de arte. A comemoração de uma década do projeto conta também com formação de um grupo de estudos, duas rodas de conversa e dois miniseminários.

SERVIÇO:*"Acervo RecorDança 10 anos: vem ver videodança"*

Quando: Terça (10), às 19h30

Onde: Fundaj (Rua Henrique Dias, 609, Derby)

Entrada gratuita

ARTES CÊNICAS

SOBRE ▾ INSTITUCIONAL ▾ LINGUAGENS ▾ FESTIVAIS ▾ EDITAIS ▾ ACESSO ▾

CULTURA.PE > ARTES CÊNICAS, FORMAÇÃO CULTURAL, NOTÍCIAS > CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS RECEBE SEMINÁRIO DO ACERVO RECORDANÇA

Centro Cultural dos Correios recebe Seminário do Acervo RecorDança

Evento conta com apoio do Funcultura

Postado em: Artes Cênicas | Formação Cultural 15/10/2014

COMPARTILHAR    

O Acervo RecorDança vem promovendo, desde março deste ano, uma série de ações para celebrar os seus dez anos de existência. O grupo, que possui um dos principais acervos de dança do país, fecha este ciclo, com o *Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória*, que acontece sexta-feira (17) e quinta-feira (18), no Centro Cultural Correios.

O evento integra a *Exposição RecorDança 10 Anos: construir, sentir e olhar a dança*, e contará com oficinas, palestras, apresentação pública da pesquisa *Histórias ao Pé do Ouvido* e o lançamento do 1º episódio do podcasts do grupo. O Seminário conta com incentivo do Funcultura e apoio do Festival Internacional de Dança do Recife e do Centro Cultural Correios Recife.

Oficinas

Já estão abertas as inscrições para as oficinas *Estórias de amor entre danças suas e dele (a)*, com a supervisão de Nirvana Marinho, do Acervo Mariposa; e *O hibridismo nas artes: contexto e genealogias*, ministrada por Flávia Meirelles, do Temas da Dança. Vale lembrar que são apenas 25 vagas, por ordem de inscrição, para cada uma delas e os interessados podem se inscrever através deste [link](#).

A primeira, que acontece nesta sexta-feira (17), tem como proposta experienciar as relações de amor. O objetivo é proporcionar a reflexão teórica e prática do movimento dançado, a partir da relação que cada participante tem com a história, a memória e suas próprias estórias de por que, como e o que criar em dança. A segunda pretende trabalhar o hibridismo nas artes, indo de encontro à tese modernista da especificidade das linguagens artísticas.

Palestras

Na sexta-feira (17), Flávia Meirelles aproveitará sua palestra para falar sobre os desafios de produzir um arquivo em dança. Trazendo a experiência do grupo de pesquisa Temas da Dança, ela vai tratar de questões como elaborar um acervo em uma área como a dança, que tem pouca conformidade com o arquivamento. Ao final da palestra, a equipe do RecorDança irá lançar o catálogo da *Exposição RecorDança 10 Anos: construir, sentir e olhar a dança*, que está aberta à visitasões no Centro Cultural dos Correios de Recife desde 5 de agosto e vai até 2 de novembro de 2014.

No sábado, Nirvana Marinho, do Acervo Mariposa, dialoga sobre as relações de afeto e a dança, traçando transversalidades com estórias, memória e movimentos dançados. Finalizando as atividades, Valeska Alvim, da Universidade Federal do Acre faz uma espécie de cartografia da dança brasileira, onde traz ao Recife a realidade local do seu estado, o Acre.

Podcast

Para fechar a programação do sábado (18), haverá a apresentação pública do projeto *Histórias ao Pé do Ouvido*, com orientação de Marcelo Sena. Na ocasião, será exibido o primeiro episódio de podcast, resultado de uma pesquisa de dez meses, iniciada em janeiro deste ano.

Esse arquivo digital de áudio traz edições de entrevistas gravadas pelo RecorDança nos anos de 2003 e 2004 e intervenções dos pesquisadores Elis Costa, Ju Brainer, Aílce Moreira e Marcelo Sena, que dialogam com artistas atuantes na dança pernambucana desde os anos 1970.

No total, o projeto contará com oito episódios de podcasts, que são fruto dessa extensa pesquisa. Esse material estará disponível no novo site do Acervo RecorDança e em instituições como a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, Biblioteca Joaquim Cardoso (CAC/JUFPE), Escola Municipal de Arte João Pernambuco e Fundarpe.

Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória

Dias 17 e 18 de outubro, no Centro Cultural Correios

www.facebook.com/acervo.recordanca

Informações: recordanca@associaocaoreviva.org.br | Fone: (81) 3222.5571

VEJA TAMBÉM

Festival da Criança promete música e aprendizado no Parque Dona Lindu

postado em: Artes Cênicas, Funcultura, Música, Notícias | 10/10/2014

Gilberto Toscano ministra oficina sobre direito do entretenimento no Recife

postado em: Audiovisual, Economia Criativa, Formação Cultural, Notícias | 07/10/2014



Oficinas do 24º Festival de Teatro do Agreste abrem inscrições nesta quarta

postado em: Artes Cênicas, Formação Cultural, Funcultura, Notícias | 29/09/2014

Oficinas de fotografia em Goiana

postado em: Artes Visuais e Fotografia, Formação Cultural, Notícias | 26/09/2014

MAIS VISTOS

1

Todas as expressões da nossa cultura cabem no 24º Festival de Inverno de Garanhuns

postado em: Festival de Inverno de Garanhuns, Notícias | 03/07/2014

2

TV FIG – Sempre às 22h

postado em: Festival de Inverno de Garanhuns, Música, Notícias | 24/07/2014

3

Conheça o Festival Pernambuco Nação Cultural

postado em: Artes Cênicas, Artes Visuais e Fotografia, Audiovisual, Cultura popular e artesanato, Design e moda, Economia Criativa, Festival Pernambuco Nação Cultural, Formação Cultural, Fundarpe, Literatura, Música, Povos tradicionais e populações rurais, Secretaria de Cultura | 29/11/2013

1 2 3 4

Tweets

 Seguir

Cultura PE @culturepe 37m

O filme indiano Lunchbox entra em cartaz hoje (16), no #Cinema São Luiz. Confira as sessões: bit.ly/1w9mM92 pic.twitter.com/jdSnbvT5



Expandir

Cultura PE @culturepe 17h

#Música - A seção #EuIndico desta semana traz como convidado o músico Filipe Barros, da Banda Dessinée. Confira! bit.ly/1ZEu3RL

Expandir

Cultura PE @culturepe 19h

#Caruaru recebe nesta quarta (15), a 24ª edição do Festival de Teatro do Agreste (Feteag). Confira a programação: bit.ly/1EXUjgo

Expandir

TAGS: CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS OFICINAS PALESTRAS

SEMINÁRIO DO ACERVO RECORDANÇA

BUSCA

Filtrar por categoria ▼

Digite e tecla Enter

RELACIONADOS



FÓRUM DE ARTES PERFORMATIVAS ARTICULAÇÕES - MUNDOS POSSÍVEIS

REALIZA SEMINÁRIOS E DEBATES NO RECIFE

novembro 25, 2014



PROJETO HISTÓRIAS AO PÉ DO OUVIDO RESGATA A DANÇA PERNAMBUCANA

ATRAVÉS DE PODCASTS

novembro 17, 2014



SEMINÁRIO LEVANTA DISCUSSÃO SOBRE DANÇA E EDUCAÇÃO SOMÁTICA NA UFPA

agosto 21, 2014



ACERVO RECORDANÇA REALIZA RODAS DE CONVERSA NA UFPE

por Idança / 16/07/2014 / 1 Comentário



Dando continuidade a programação comemorativa de seus dez anos de atuação, o acervo [RecorDança](#) realiza nos dias 17 e 18 de julho, as rodas de conversa *Trajetórias Compartilhadas*. Parte do projeto *RecorDança 10 anos: projeção e difusão da dança pernambucana*, a ação reunirá artistas-docentes, artistas-pesquisadores e estudantes do curso de *Licenciatura em Dança da UFPE*.

Além das duas rodas, o projeto dá continuidade ao grupo de estudos *Historiografia, descontinuidade e dança*, iniciado em março, e realiza o seminário *RecorDança 10 anos*, que acontece em outubro e promoverá um debate e um minicurso com convidados de outros estados.

Com forte atuação em Pernambuco, o acervo tem como principal intuito a difusão do seu conteúdo nas esferas local e nacional, além do estímulo à pesquisa em dança. Seu acervo online é gratuito e apresenta mais de 1270 registros, divididos entre biografias, textos, imagens, vídeos, históricos de grupos e registros de espetáculos produzidos no estado.

Serviço:

Ações comemorativas do projeto "RecorDança 10 anos: projeção e difusão da dança pernambucana"

Grupo de estudos Historiografia, descontinuidade e dança

Todas às sextas-feiras, quinzenalmente.

Horário: Das 15h às 17h

Local: Sala do Acervo Recordança – Av. Conde da Boa Vista, 514 Ed. Pasteur sala 902 – em frente ao Atacado dos Presentes.

Os encontros são abertos e gratuitos.

Seminário RecorDança completa 10 anos com ações especiais

Evento reúne encontros, oficinas e palestras



por Carlos Silvio

seg, 13/10/2014 - 18:57

Comemorando seus 10 anos de existência desde março, o Acervo RecorDança realiza nos dias 17 e 18 de outubro o *Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória*. O evento fecha o ciclo de ações especiais desse que é um dos maiores acervos de dança do Brasil. A programação acontece no Centro Cultural dos Correios e conta com oficinas, palestras, apresentação pública da pesquisa *Histórias ao Pé do Ouvido* e o lançamento do 1º episódio de podcast do acervo.

Duas oficinas são oferecidas pelo evento, com o objetivo de proporcionar a reflexão teórica e prática do movimento dançado e também o hibridismo nas artes. As inscrições podem ser feitas no [link](#).

Na programação de palestras, temas como os desafios de produzir um arquivo em dança, as relações de afeto e a dança e também uma espécie de cartografia da dança brasileira feita por Valeska Alvim, da Universidade Federal do Acre.

Fechando a programação, também haverá a apresentação do primeiro dos oito podcasts criados pelo projeto. Os programas são resultados de uma pesquisa de dez meses e traz edições de entrevistas gravadas pelo RecorDança nos anos de 2003 e 2004 e intervenções dos pesquisadores Elis Costa, Ju Brainer, Ailce Moreira e Marcelo Sena, que promovem diálogos com artistas atuantes na dança pernambucana desde os anos 1970. O material estará disponível no site do [Acervo RecorDança](#) e em instituições como a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, Biblioteca Joaquim Cardoso (CAC/UFPE), Escola Municipal de Arte João Pernambuco e FUNDARPE.

Confira abaixo a programação completa do evento:

Sexta (17)

9h às 12h||Oficina Estórias de amor entre danças suas e dele (a) - Nirvana Marinho (Acervo Mariposa)

14h às 16h||Palestra Temas de Dança: o desafio de produzir arquivo em dança - Flávia Meirelles (Temas da Dança)

16h||Lançamento do catálogo da exposição RecorDança 10 anos: construir, sentir e olhar a dança

Sábado (18)

9h às 12h||Oficina O hibridismo nas artes: contexto e genealogias - Flávia Meirelles (Temas da Dança)

14h às 16h||Palestra História da Dança e acervo: estórias de amor - Nirvana Marinho (Acervo Mariposa)

Palestra Cartografia da Dança Brasileira: a realidade do estado do Acre - Valeska Alvim (Universidade Federal do Acre)

Mediação Acervo RecorDança (Liana Gesteira)

17h às 19h||Apresentação pública da pesquisa podcast e lançamento do 1º episódio

AGENDA

Seminário encerra comemorações de 10 anos do Acervo RecorDança

Redação em 14 de outubro de 2014 às 15:12

ARTIGO

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS DO FACEBOOK

Facebook Twitter Google+

Evento conta com oficinas, palestras e apresentação pública de pesquisa

Chega ao fim, no mês de outubro, o "Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória". Após um período de oito meses de atividades, uma série de ações programadas para os dias 17 e 18 de outubro, no Centro Cultural Correios, encerram as comemorações de uma década do Acervo RecorDança na cidade.

Paulo Davino



O evento conta com oficinas, palestras, apresentação pública da pesquisa Histórias ao Pé do Ouvido e o lançamento do 1º episódio de podcast. A participação é Catraca Livre.

Ao longo de oito meses, várias atividades celebraram os 10 anos do Acervo

Duas oficinas fazem parte da programação do evento, são elas: "Estórias de amor entre danças suas e dele (a)", ministrada por Nirvana Marinho do Acervo Mariposa na sexta, dia 17; e "O hibridismo nas artes: contexto e genealogias", com Flávia Meirelles do Temas da Dança, no dia 18. Os interessados em participar devem se inscrever através de site especial direcionado para as oficinas.

Na sexta-feira, 17, Flávia Meirelles também realiza debate, a partir das 14h, para falar sobre os desafios de produzir um arquivo em dança. No sábado, é a vez de Nirvana Marinho, do Acervo Mariposa, dialogar sobre as relações de afeto e a dança, traçando transversalidades com estórias, memória e movimentos dançados.

Valeska Alvim, da Universidade Federal do Acre, também faz uma espécie de cartografia da dança brasileira, onde traz ao Recife a realidade local do seu estado, o Acre. E por fim, no sábado, acontece a apresentação pública do projeto Histórias ao Pé do Ouvido, com orientação de Marcelo Sena.

Confira abaixo a programação completa do Seminário:

17/10

18/10

Sexta-feira, dia 17

9h às 12h|| Oficina - Estórias de amor entre danças suas e dele (a) - Nirvana Marinho (Acervo Mariposa)

14h às 16h|| Palestra - Temas de Dança: o desafio de produzir arquivo em dança - Flávia Meirelles (Temas da Dança)

16h|| Lançamento do catálogo da exposição RecorDança 10 anos: construir, sentir e olhar a dança



Seguir @CatracaRecife

Catraca Livre Recife

7.829 pessoas curtiram Catraca Livre Recife



Plug-in social do Facebook

DESTAQUES DA HOME

Confira nossa galeria de gêmeos

Casal registado apaixonado redor do mundo

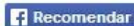
Ex-publicista que largou tudo para se dedicar à fotografia em universos distantes de um mesmo mundo

'Eu Sou Mal'

Seminário RecorDança completa 10 anos com ações especiais

Evento reúne encontros, oficinas e palestras

LeiaJá - Escrito em 13/10/2014 - 18:57



Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Comemorando seus 10 anos de existência desde março, o Acervo RecorDança realiza nos dias 17 e 18 de outubro o *Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória*. O evento fecha o ciclo de ações especiais desse que é um dos maiores acervos de dança do Brasil. A programação acontece no Centro Cultural dos Correios e conta com oficinas, palestras, apresentação pública da pesquisa *Histórias ao Pé do Ouvido* e o lançamento do 1º episódio de podcast do acervo.

Duas oficinas são oferecidas pelo evento, com o objetivo de proporcionar a reflexão teórica e prática do movimento dançado e também o hibridismo nas artes. As inscrições podem ser feitas no link.

Na programação de palestras, temas como os desafios de produzir um arquivo em dança, as relações de afeto e a dança e também uma espécie de cartografia da dança brasileira feita por Valeska Alvim, da Universidade Federal do Acre.

Fechando a programação, também haverá a apresentação do primeiro dos oito podcasts criados pelo projeto. Os programas são resultados de uma pesquisa de dez meses e traz edições de entrevistas gravadas pelo RecorDança nos anos de 2003 e 2004 e intervenções dos pesquisadores Elis Costa, Ju Brainer, Ailce Moreira e Marcelo Sena, que promovem diálogos com artistas atuantes na dança pernambucana desde os anos 1970. O material estará disponível no site do Acervo RecorDança e em instituições como a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, Biblioteca Joaquim Cardoso (CAC/UFPE), Escola Municipal de Arte João Pernambuco e FUNDARPE.

Confira abaixo a programação completa do evento:

Sexta (17)

9h às 12h||Oficina Estórias de amor entre danças suas e dele (a) - Nirvana Marinho (Acervo Mariposa)
14h às 16h||Palestra Temas de Dança: o desafio de produzir arquivo em dança - Flávia Meirelles (Temas da Dança)
16h||Lançamento do catálogo da exposição RecorDança 10 anos: construir, sentir e olhar a dança

Sábado (18)

9h às 12h||Oficina O hibridismo nas artes: contexto e genealogias - Flávia Meirelles (Temas da Dança)
14h às 16h||Palestra História da Dança e acervo: estórias de amor – Nirvana Marinho (Acervo Mariposa)
Palestra Cartografia da Dança Brasileira: a realidade do estado do Acre – Valeska Alvim (Universidade Federal do Acre)
Mediação Acervo RecorDança (Liana Gesteira)
17h às 19h||Apresentação pública da pesquisa podcast e lançamento do 1º episódio

Serviço

Seminário RecorDança 10 anos: Movimentos de memória
Sexta e sábado (17 e 18 de outubro) | 9h
Centro Cultural Correios (Av. Marquês de Olinda, 262 - Bairro do Recife)
Gratuito
81 3222 5571

ORGANIZADO POR

ANA VALÉRIA RAMOS VICENTE
ROBERTA RAMOS MARQUES

atores
e
tracados

a dança no Recife

historiográficos

EDITORA
associação
REVIVA

Editora
Universitária UFPE

Compasso histórico da dança no Recife

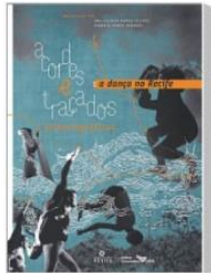
Livro promove uma revisão sobre a manifestação artística realizada na capital pernambucana. Lançamento será hoje no bairro de Santo Amaro

ISABELLE BARROS
isabellebarros.pe@dabr.com.br

A dança no Recife ganha mais uma obra que estimula a reflexão sobre essa manifestação artística com o lançamento do livro *Acordes e traçados historiográficos: a dança no Recife*, organizado pelas professoras Valéria Vicente e Roberta Ramos. O evento será hoje, às 19h, no Coletivo Lugar Comum, em Santo Amaro, e a publicação traz uma seleção de artigos produzidos por integrantes do Acervo Recordança, do Acervo Mariposa e do projeto Temas da Dança. A obra abre espaço ainda para trabalhos oriundos de ex-alunos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O livro é um desdobramento das ações realizadas pelas integrantes do Acervo Recor-

dança, que começou as atividades em 2003 e guarda registro de informações sobre a dança da capital pernambucana. Os temas abordados têm ligação com a história



dessa manifestação artística no estado e passeiam entre uma reflexão sobre a criação a partir do ano 2000, o figurino na dança recifense, a representação de gênero e as

imagens da dança, seja por fotografias ou pela videodança, além de reflexões sobre o frevo no cenário local.

De acordo com Valéria Vicente, o conteúdo da publicação, incentivada pelo Funcultura, traz o resultado do trabalho de reconhecimento do passado abraçado pelo Recordança. "Na universidade, vemos cada vez mais pessoas que vão atrás do acervo. A questão da memória mobiliza, cada vez mais, os artistas de hoje. O diferencial dessa iniciativa é querer trabalhar com a criação artística, articulando memória, teoria e prática", afirma Valéria. O projeto gráfico do livro, editado pela Associação Reviva e pela Editora da UFPE, é assinado pelo designer Moacyr Campêlo, do departamento de arte do Diário.



Roberta é uma das organizadoras da publicação



Valéria: trabalho reconhece passado do Recordança

Onde achar

O livro será vendido na Livraria Cultura, na Livraria Universitária da UFPE e, até o fim de setembro, uma versão e-book será lançada. Grupos e instituições que tiverem interesse em receber a obra podem enviar e-mail para o recordanca@associacao.reviva.com.br. A tiragem é de mil exemplares e cem deles serão distribuídos para escolas, bibliotecas e entidades diversas ligadas à dança.

Performances

Roberta Ramos traz *Brasilógia*, apresentado em julho na UFPE, em uma reflexão sobre as contradições brasileiras a partir de sua interpretação particular de duas obras icônicas da dança: *Shirtologie*, de Jérôme Bel, e *Le sacre du printemps*, de Xavier Le Roy. Já Valéria Vicente mostra um trabalho inédito no Recife, *Re-flexão*, que traz elementos criativos de espetáculos anteriores: *Fervo*, *Pequena subversão* e *Fervo de casa*. A seguir, o bailarino Jefferson Figueiredo leva ao público *Espalhando brasas*, desdobramento artístico de seu trabalho de conclusão de curso que também questiona as formas fixas do frevo como dança.

ARQUIVO PESSOAL

NUCLEO BASE COMUNICACAO/DIVULGACAO



"Segunda Pele" é analisado no ensaio fotográfico assinado por Ju Brainer. Balé Popular do Recife mudou a forma de encarar o frevo no palco

Dança que se faz a partir do discurso

Livro do Acervo RecorDança será lançado amanhã, às 19h, com performances, no Coletivo Lugar Comum

TATIANA MEIRA

Pensar a partir do corpo. Fazer teoria e prática caminharem de mãos dadas faz parte da filosofia do Acervo RecorDança desde o surgimento do projeto de memória, catalogação, promoção e difusão de conhecimentos sobre a dança praticada em Pernambuco. E esta preocupação permanece no livro "Acordes e traçados his-

toriográficos: A dança no Recife", que será lançado amanhã, às 19h, no Coletivo Lugar Comum, em Santo Amaro. Para marcar a noite de autógrafos, estarão presentes as duas organizadoras do livro, as pesquisadoras e artistas Valéria Vicente e Roberta Ramos - que farão performances ao lado de Jefferson Figueirêdo e Bruno Amorim.

"Desde 2003 estamos nesta tentativa e mais recentemente buscamos nos inscrever numa prática historiográfica de escrita que se contamina pelo fazer da dança, que não se vê separada dela", ressalta Roberta Ramos. Entre as discussões levantadas nos textos, autores como Daniela Santos que fala sobre a importância da figura fe-

minina na dança popular em "Mulheres Notáveis: despertando olhares para a contribuição das mulheres na Dança Afro do Recife", e Djalma Rabêlo do Amaral Filho, em "Figurinos, uma segunda pele na história da dança no Recife". Outros temas abordados são o ensino da dança, por Tainá Veríssimo, uma outra perspectiva sobre o frevo, por Jefferson Figueirêdo e uma trajetória da videodança na capital pernambucana, por Ailce Moreira. Valéria Vicente faz uma entrevista com ela mesma, problematizando o lugar do artista-pesquisador desde os primeiros anos do século 21.

A publicação é uma coedição do Acervo RecorDança/Associação Reviva com a

editora da UFPE, viabilizado com incentivo do Funcultura. O projeto gráfico e diagramação são do designer Moacyr Campelo, que captou o espírito do livro e faz as páginas respirarem com uma disposição arrojada dos textos, separando de modo criativo as citações, e ao inovar na abertura de cada capítulo.

serviço >

Lançamento do livro "Acordes e traçados historiográficos: A dança no Recife"
Onde: Coletivo Lugar Comum (rua Capitão Lima, 210, Santo Amaro)
Quando: Amanhã, às 19h
Quanto: Preço do livro: R\$ 20
Informações: recorlanca@associacaoreviva.org.br

FELIPE RIBBERO



Roberta e Valéria cuidaram da organização do livro